

Moçambique-Zimbabwe Novo passo nas relações

• Visita de parlamentares zimbabweanos

Didymus Mutasa, Presidente da Assembleia Nacional do Zimbabwe, visitou a RPM entre os dias 23 de Abril e 6 de Maio, à frente de uma delegação constituída por oito deputados do seu País.

Didymus Mutasa, Presidente da Assembleia Nacional do Zimbabwe usando da palavra no início das conversações com a Assembleia Popular



A delegação visitante foi recebida à chegada pelo Secretário Permanente da Assembleia Popular, Marcelino dos Santos, rodeado por outros deputados moçambicanos. «Esta é a primeira visita de uma delegação parlamentar do Zimbabwe. Por isso, devemos considerar que foi dado um novo passo no desenvolvimento das relações entre os dois Partidos e Estados».

No início do corrente ano, o

Secretário Permanente da Assembleia Popular, Marcelino dos Santos, havia visitado a República do Zimbabwe chefiando uma delegação parlamentar moçambicana. «Nós tivemos a oportunidade de ver a vossa realidade», afirmou Marcelino dos Santos ao intervir na abertura das conversações inter-parlamentares, recordando aquela visita.

O contacto efectuado recentemente contribuiu para o reforço

da amizade entre os dois Povos nascida nos tempos da Luta Armada de Libertação do Zimbabwe. «Através do vosso combate ajudaram esta terra a ser mais livre. A vossa independência é o desenvolvimento da nossa liberdade, é também uma contribuição para a libertação do nosso Continente», disse Marcelino dos Santos.

REESTRUTURAÇÃO PARLAMENTAR

Didymus Mutasa explicou no início das conversações que o objectivo da sua deslocação à RPM é o de conhecer a experiência parlamentar moçambicana que poderá ser útil ao seu país dado que o Zimbabwe «é o mais novo Estado em África».

As instituições parlamentares zimbabweanas, a Assembleia Nacional e Senado, herdadas do passado colonial, ainda não são consideradas pela ZANU-FP favoráveis aos genuínos interesses populares, pois, foram criadas para a defesa dos interesses estrangeiros no Zimbabwe. O objectivo imediato do processo de reestruturação que tem lugar a nível parlamentar no País é a abolição do pluripartidarismo e o estabelecimento de um partido de massas único, para toda a nação.